CIRCUITO RÁPIDO PARA ENFRENTAMENTO DA AIDS: UMA ALTERNATIVA DE GESTÃO E GERÊNCIA DO CUIDADO PARA AS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA)

Alexsandra Freire da Silva[a,*], Beatriz Brittes Kamiensky[a], Ronaldo Campos Hallal[a], Ana Cristina Garcia Ferreira[b], Maria Clara Gianna Garcia Ribeiro[a], Ana Roberta Pati Pascom[a], Lilian Nobre de Moura[a]

[a] *Ministério da Saúde, Brasil;*
[b] *Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

No Brasil estima-se que, em 2022, cerca de 28% das PVHA tenham chegado aos serviços de saúde pela primeira vez com contagem LT-CD4 <200 células/mm^3. O objetivo deste trabalho é relatar a implantação de uma estratégia de resposta à Aids, denominada "circuito rápido para diagnóstico e tratamento da Aids", baseada em testes "point of care": testes imunocromatográfico de LT-CD4, Detecção do Antígeno Lipoarabinomanano (TB-LAM), Antígeno criptocócico (CrAg) e Antígeno Urinário para histoplasmose. O objetivo desta estratégia é implantar o rastreamento de tuberculose, histoplasmose e criptococose, iniciar tratamento da tuberculose latente (ILTB), profilaxia e tratamento de infecções oportunistas e tuberculose (TB) e reduzir o tempo para início do tratamento antirretroviral (TARV). Foi desenvolvido um estudo descritivo quantitativo a partir de indicadores monitorados pelo Ministério da Saúde. Foram definidos para a implantação os estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Ceará e Amazonas, representando as 5 regiões do Brasil. Para a definição dos estados prioritários, foi considerado coeficiente de mortalidade, proporção de PVHA com primeiroLT-CD4 < 200/mm^3; número de PVHA em interrupção de tratamento; proporção de coinfecção TB-HIV; internações hospitalares por CIDs relacionados ao HIV/aids. Os indicadores avaliados serão: utilização dos testes "point of care", proporção de pessoas com doença avançada rastreadas rapidamente, proporção de início de profilaxia ou tratamento criptococose, TB e histoplasmose; início de TARV em até 7 dias.

Resultados: No período entre 05 de junho e 11 de julho de 2023, 265 PVHA foram incluídas na estratégia, distribuídas em 23 municípios e vinculadas a 45 serviços de saúde das 05 UF. Serão realizadas análises por sexo, faixa etária, tempo de diagnóstico de HIV, em uso de TARV, contagem de CD4, resultados das testagens de LF-LAM, LF- CrAg e Antígeno urinário de histoplasmose.

Palavras-chave: resposta à aids LT-CD4 <200 células/mm^3. rastreio de TB , histoplasmose e cripto

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102983

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO GERAL QUE REALIZOU TESTAGEM PARA O HIV, ENTRE 2020 E 2022, EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO, REGIÃO SUL, PERIFÉRICA, DA CIDADE DE SÃO PAULO

Cindy Ferreira Lima[a,*], Lucas da Silva Cavalheiro[a], Drielly Helena de Castilho Gitti[a], Felipe Campos Vale[b], Marcia de Lima[a]

[a] *Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil;*
[b] *Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil*

Introdução: Estudo produzido a partir dos dados do projeto de Vinculação e Retenção de Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV), uma parceria entre a Aids Healthcare Foundation, Faculdade de Medicina da USP, Centro de Referência e Testagem e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. A elaboração de estratégias de prevenção suscita a necessidade de conhecimento do perfil populacional que busca testagem nos serviços de saúde, e análise dos que não os acessam.

Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico de pessoas que realizaram testagem para HIV em Serviço de Atendimento Especializado (SAE).

Método: Análise descritiva de dados quantitativos, realizado no software SPSS 26. Amostra composta por 7585 testes rápidos para HIV, realizados em um SAE, 01/2020 e 12/2022. Os dados foram coletados entre 01/22 e 12/22. CEP 2.241.860 – SMS/SP.

Resultados: A faixa etária predominante foi de 20-29 anos correspondendo a 42,1%, seguido por 30-39 anos, com 30,5%. Homem cis corresponderam a 71,2%, seguido por mulheres cis 27,1% e de mulheres trans 1,6%. Em relação a cor, 57,1% se declararam não brancos e 42,9% brancos. 74,6% não vivem com o companheiro. 86,4% referem 8 anos ou mais de estudo. 43,6% relatam vínculo formal de trabalho, 34,1% vínculo informal e 15,4% desempregados. Se apresentaram como profissional do sexo 0,5% (n = 32). Relataram alguma IST nos últimos 12 meses, 15,5% (n = 1176).

Conclusão: Há carência de dados na literatura sobre a caracterização da população geral que busca testagem rápida para IST/AIDS. Conhecer o perfil sociodemográfico da população geral desta região, pode contribuir para o aprimoramento na elaboração de campanhas de prevenção e oferta de assistência preventiva de eventos futuros. É necessário a construção de estratégias para alcance da população altamente vulnerável, apontada na literatura, haja vista o perfil destoante identificado: jovem/adulto, homem cis, branco, ensino médio ou mais, com vínculo de trabalho. Cabe reflexão também sobre a busca de campanhas que estimulem a testagem em todas as pessoas, independente das parcerias afetivo/sexual, haja vista o perfil de mulheres que soroconvertem para o HIV, com prevalente referência de

monogamia. O relato de IST nos últimos 12 meses chama atenção, e indica necessidade da abordagem estratégica no ato da testagem, focados na promoção da prevenção de novos eventos. Analisar o perfil da população que acessa o serviço, permite refletir sobre as lacunas, e possibilitar o aprimoramento do cuidado em saúde

Palavras-chave: HIV Teste de HIV Vulnerabilidade de Saúde Testes Sorológicos

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102984

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DE ADULTOS COM AIDS INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BAHIA

Luan Felipe Machado Conceição*,
Emanuelle Souza Oliveira Ferreira,
Carlos Patrício de Araujo, Joao Pedro Bastos Andrade,
Igor Vinicius Barreto Calhau,
Valeska Siqueira Nunes dos Anjos, Aurea Paste

Instituto Couto Maia (ICOM), Salvador, BA, Brasil

Introdução: A epidemia de AIDS é de importância global e tem sofrido transformações em seus aspectos epidemiológicos que merecem ser investigados para o seu enfrentamento.

Objetivo: Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes na faixa etária de 18 a 59 anos com AIDS internados em hospital de referência em infectologia no município de Salvador-BA.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, revisados os prontuários eletrônicos de pacientes com idade entre 18 e 59 anos, internados em um hospital de referência de Salvador-BA entre julho de 2022 a janeiro de 2023.

Resultados: A amostra (n = 111) foi composta de maioria pacientes cisgênero, 71,17% sexo masculino, 25,23% feminino e 3,6% se identificavam como mulheres transexuais. A maioria se classifica como heterossexuais (63,03%), pardos (70,27%), solteiros (79,28%), cuja idade é contemplada pela mediana 38 e chama atenção que 56,25% encontram-se abaixo de 40 anos. 32,43% dos pacientes contavam com menos de um salário mínimo mensal, 43,24% possuíam ensino fundamental incompleto. A principal causa de internamento foi tuberculose (30,51%), seguido de neurotoxoplasmose (15,25%) e pneumocistose (9,32%). Para 54,24% dos pacientes o diagnóstico de SIDA ocorreu nesse primeiro internamento. Em relação aos hábitos de vida, 23,72% dos pacientes eram usuários simultâneos de álcool, tabaco e substâncias psicoativas, enquanto 51,69% não fazia uso de nenhum dos 3. Observou-se resultados positivos para as sorologias descritas: VDRL 27,96%, AgHBs 5,93%, HCV 1,69%, HTLV 0%. Quanto aos desfechos, 81,36% alta, 11,02% óbito, 2,54% transferidos para outras instituições, e 5,08% evadiram do serviço. Metade dos que evadiram foram reinternados no período analisado. Entre os pacientes que vieram a óbito a contagem de linfócitos TCD4 < 200 cel/mm^3 (variou de 2 a 165 cel/mm^3), e média de 40,69 cel/mm^3, enquanto essa mesma contagem para a totalidade de pacientes internados variou entre 2 e 1269 cel/mm^3, com uma média de 202,45 cel/mm^3. Apenas 17,8% da amostra apresentava carga viral indetectável, e 27,12% não aderiram de forma satisfatória ao tratamento.

Conclusão: O estudo aponta para um perfil de pacientes em sua maioria do sexo masculino, heterossexuais, jovens, com diagnóstico recente de HIV ou má adesão terapêutica, incorrendo em internamentos por doenças infecciosas. Aumentar campanhas de prevenção, trabalhar diagnóstico precoce e adesão ao tratamento são medidas urgentes para se conseguir as metas da OMS.

Palavras-chave: SIDA Adultos Perfil Clínico

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102985

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES IDOSOS COM AIDS INTERNADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA

Carlos Patrício de Araújo*,
Fernanda de Souza Formentin de Oliveira,
Luan Felipe Machado Conceição,
Igor Vinicius Barreto Calhau,
Joao Pedro Bastos Andrade,
Valeska Siqueira Nunes dos Anjos, Aurea Paste

Instituto Couto Maia (ICOM), Salvador, BA, Brasil

Introdução/Objetivo: O vírus da imunodeficiência humana (HIV), causador da AIDS, ainda afeta milhões de pessoas no mundo, o que impacta no número de idosos infectados. O aumento da expectativa de vida da população geral e a invisibilidade com que é tratada a exposição ao risco nessa faixa etária leva ao diagnóstico tardio. Tem-se como objetivo investigar as características epidemiológicas de pacientes idosos com AIDS internados em hospital de referência no município de Salvador, estado da Bahia.

Métodos: Foram revisados os prontuários eletrônicos de pacientes idosos internados com AIDS em hospital de referência em infectologia em Salvador - BA durante o ano de 2022.

Resultados: Entre os 123 pacientes internados cujos prontuários foram avaliados, 12 eram idosos, procedentes de Salvador, de idade entre 60 e 78 anos (mediana 64,5), do sexo masculino (66,6%) e feminino (33,3%), de cor autodeclarada parda (91,6%) e amarelo (8,3%) e a maioria com ensino fundamental incompleto (58,3%); A mediana da contagem de células CD4 foi 198,5 (variando 37 – 1400), apenas 33,3% da amostra possui CV indetectável (~indetectável a > 1 milhão). 16% (2 pacientes) descobriram o HIV nessa internação e os demais tinham conhecimento entre 2 e 30 anos. As manifestações clínicas mais frequentes observadas foram febre e perda ponderal, um paciente foi internado por neurotoxoplasmose e os demais por condições clinicas (ex. pielonefrite, celulite, colecistite, infecção urinária). A mediana do tempo de permanência foi de 14 dias, 83,3% dos idosos internados receberam alta para acompanhamento ambulatorial e 8,3% evoluíram a óbito.

Conclusão: Os resultados apontam a AIDS entre idosos pardos associados com baixa escolaridade, reflexo da falta de